



DATA E HORA DE EMISSÃO: 20-jan-25 / 21:00

CÉLULA DE AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE RISCOS

Nº 02/2025

PRECIPITAÇÃO, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA

De acordo com a informação disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se até dia 22 de janeiro, um agravamento das condições meteorológicas de onde se destaca:

20JAN (hoje)

- Aguaceiros por vezes fortes podendo ser acompanhados de trovoada e com possibilidade de ocorrência de queda de granizo;
- Vento forte a predominar do quadrante sul (<45 Km/h). Possíveis fenómenos extremos de vento.

21JAN (terça-feira)

- Precipitação por vezes forte podendo ser de granizo e acompanhada de trovoada.
- Vento forte a predominar do quadrante sul (<45 Km/h), com rajadas até 70 Km/h em especial a partir da tarde, intensificando no período noturno. Possibilidade de fenómenos extremos de vento.
- Agitação marítima com ondas de sudoeste até 5 metros na costa ocidental.

22JAN (quarta-feira)

- Precipitação por vezes forte podendo ser de granizo e acompanhada de trovoada.
- Vento forte a predominar do quadrante sul (<45 Km/h), com rajadas até 75 Km/h até final da manhã. Possibilidade de fenómenos extremos de vento.
- Aumento da agitação marítima no barlavento algarvio, com ondas de sudoeste até 5,5 metros de altura significativa, podendo atingir 10 metros de altura máxima.

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt



Informação sobre as marés:

Data/Hora	Altura	Maré
2025-01-21 00:32	1.3 m	Baixa-mar
2025-01-21 06:55	2.8 m	Preia-mar
2025-01-21 13:10	1.3 m	Baixa-mar
2025-01-21 19:25	2.6 m	Preia-mar
2025-01-21 20:31	-	Quarto minguante
2025-01-22 01:23	1.5 m	Baixa-mar
2025-01-22 07:47	2.6 m	Preia-mar
2025-01-22 14:06	1.5 m	Baixa-mar
2025-01-22 20:26	2.5 m	Preia-mar

Instituto Hidrográfico – www.hidrografico.pt

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano por acumulação de águas pluviais ou insuficiência dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundações em zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas em virtude de deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.



MEDIDAS PREVENTIVAS

O SMPC recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, nomeadamente através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observância e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e acumulação de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado ao circular junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;

Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

www.proci.pt



www.ipma.pt



WARNING

Municipal Emergency & Civil Protection Center



DATE AND TIME OF ISSUE:

20-JAN-25 / 21:00

RISK ASSESSMENT CELL

Nº 02/2025

PRECIPITATION, WIND AND ROUGH SEA

According to information provided by the Portuguese Institute of the Sea and Atmosphere (IPMA), a worsening of weather conditions is expected until January 22nd, including:

20JAN (today)

- Sometimes heavy showers, which may be accompanied by thunderstorms and with the possibility of hail;
- Strong wind predominating from the south quadrant (<45 km/h). Possible extreme wind phenomena.

21JAN (Tuesday)

- Precipitation, sometimes heavy, may include hail and accompanied by thunderstorms.
- Strong wind predominating from the south quadrant (<45 km/h), with gusts of up to 70 km/h, especially from the afternoon onwards, intensifying at night. Possibility of extreme wind phenomena.
- Sea unrest with southwest waves of up to 5 meters on the west coast.

22JAN (Wednesday)

- Precipitation, sometimes heavy, may include hail and accompanied by thunderstorms.
- Strong wind predominating from the south quadrant (<45 km/h), with gusts of up to 75 km/h until late morning. Possibility of extreme wind phenomena.
- Increased sea agitation in the windward Algarve, with waves from the southwest up to 5.5 meters in significant height, reaching a maximum height of 10 meters.

Follow the weather forecasts at www.ipma.pt



WARNING

Municipal Emergency & Civil Protection Center



Tide Informations:

Date/Hour	Height	Tide
2025-01-21 00:32	1.3 m	Low tide
2025-01-21 06:55	2.8 m	High tide
2025-01-21 13:10	1.3 m	Low tide
2025-01-21 19:25	2.6 m	High tide
2025-01-21 20:31	-	Last Quarter
2025-01-22 01:23	1.5 m	High tide
2025-01-22 07:47	2.6 m	Low tide
2025-01-22 14:06	1.5 m	High tide
2025-01-22 20:26	2.5 m	Low tide

Instituto Hidrográfico – www.hidrografico.pt

ANTICIPATED EFFECTS

In view of the situation described above, the following effects may occur:

- Slippery road surface.
- Rapid flooding in urban areas due to accumulation of rainwater or insufficient drainage.
- Flooding in vulnerable areas.
- Flooding of underground urban structures due to drainage deficiencies.
- Damage to assembled or suspended structures.
- Difficulties in draining urban systems, namely those seen in periods of high tide, which can cause flooding in historically most vulnerable places.
- Falling of branches or trees due to stronger wind.
- Possible accidents on the coastal areas.
- Geomorphological phenomena caused by the instability of slopes associated with soil saturation, by the loss of its consistency.



WARNING

Municipal Emergency & Civil Protection Center



PREVENTIVE MEASURES

The Portimão Municipal Civil Protection Service recalls that the possible impact of these effects can be minimized, namely through the adoption of appropriate behaviours, therefore, and in particular in the most historically vulnerable areas, it is recommended to observe and disclose the main self-protection measures for these situations, namely:

- Ensuring the clearance of rainwater drainage systems and removal of aggregates and other objects that can be dragged or create obstacles to the free flow of water.
- Adopt defensive driving, reducing speed and taking special care with the possible formation of water tables and accumulation of water on the roads.
- Do not cross flooded areas, prevent the dragging of people or vehicles to open holes in the pavement or sewage boxes.
- Ensure an adequate fixation of loose structures, namely, scaffolding, placards and other suspended structures.
- Take special care when circulating along the coast and riverside areas historically more vulnerable to rapid flooding.
- Do not practice activities related to the sea, namely sport fishing, water sports and walks by the sea, avoiding the parking of vehicles very close to the seafront.

Follow the weather information and indications from Civil Protection and Police.

www.prociv.pt



www.ipma.pt